

**Sete  
Vislumbres  
Sobre  
Mohammad  
O Mensageiro  
da Religião do  
Islam**

Preparação  
Májid Bin Sulaiman  
Al Rassi

Tradução  
Samir El Hayek

Zul Hijja 1442 H  
Julho de 2021 EC

# **Sete Vislumbres Sobre Mohammad**

**O Mensageiro da Religião do Islam**

**Preparação**

**Májid Bin Sulaiman Rassi**

Tradução

**Samir El Hayek**

**Zul Hijja 1442 H Julho de 2021 EC**

سبع لمحات عن محمد

رسول دين الإسلام

إعداد

ماجد بن سليمان الرسي

ذو الحجة 1442هـ - يوليو 2021م



## Sete Vislumbres sobre Mohammad

(Deus o abençoe e lhe dê paz)<sup>1</sup>

\* \* \*

---


<sup>1</sup> O significado de invocar “as bênçãos de Deus” para o Profeta Mohammad: É o louvor de Deus a ele na assembleia suprema, ou seja, os anjos, e isso é um aumento em honra e louvor para ele, e ele merece isso, porque Deus guiou as pessoas através dele para a correta religião.

E o significado de “que Deus lhe dê paz”: Esta também é uma prece para que Deus o livre dos males, como injuriá-lo ou a suas esposas, e assim por diante.

Portanto, o significado geral da frase (Deus o abençoe e lhe dê paz) é: “Ó Deus, louve Seu Profeta Mohammad perante Seus anjos e livre-o dos males.

Esta frase é de reverência e respeito. O muçulmano deve dizê-la sempre que mencionar o Profeta Mohammad. Por isso, não é apropriado para o muçulmano citar o nome do Profeta Mohammad, e não invocar as bênçãos de Deus para ele, como se estivesse falando de uma pessoa comum.

Também é desejável dizer (que a paz esteja com ele) ao mencionar o resto dos profetas, para honrá-los e enobrecê-los.



**Primeiro Vislumbre: o Estado  
da Humanidade  
Antes da missão do Profeta Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz)<sup>2</sup>**

As pessoas da Terra antes da missão do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) eram de dois tipos:

**O Primeiro Tipo:** O Povo do Livro, que são os judeus e os cristãos.

**O Segundo Tipo:** aqueles que não tinham um livro.

---

<sup>2</sup> Este é um capítulo importante, que selecionei do útil livro: “Dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, pp. 5-9, de seu autor: Khaled Abu Sáleh, editor: Madar Al-Watan de Publicação - Riyad, e eu o modifiquei e adicionei a ele o que Deus permitiu.

Os nestorianos agora são conhecidos hoje como cristãos, e são seguidores de Jesus, filho de Maria, e o motivo de chamá-los de “nestorianos” é o apoio entre eles.

Foi dito que eles foram nomeados assim, seguindo os discípulos que se descreveram como tais, como Jesus (a paz esteja com ele) disse: “Quem serão os meus apoiadores junto a Deus?” Os discípulos disseram: “Nós somos os apoiadores junto a Deus.”

Foi dito que eles receberam esse nome porque desembarcaram em uma terra chamada “Nazaré” na Palestina, e foi dito que eles receberam esse nome porque Jesus saiu dela.

De qualquer forma, a palavra “nestorianos” está enraizada em Al-Nusra, e é um adjetivo de louvor e elogio.



## O Primeiro Tipo: O Povo do Livro

Quanto aos judeus, eles desmentiram os profetas, mataram muitos deles, distorceram a Torá, comeram usura, quebraram convênios, não acreditaram em Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele) acusando a ele e sua mãe de grandes coisas. Procuraram matá-lo, lançaram-se sobre o mundo, e se entregaram a desejos contra ele, e antes disso molestaram Moisés (a paz esteja com ele) severamente, de modo que sua os escolhidos entre eles ouviram o Senhor, Exaltado Seja, falando com Moisés (a paz esteja com ele) ordenando-o e proibindo-o, e confiando nele. Quando as coisas foram reveladas, eles disseram: **“Ó Moisés, não creremos em ti até que vejamos Deus claramente!”**. Este é o estado dos escolhidos dos judeus. Então qual é o estado dos piores judeus?

Quanto aos cristãos, eles insultaram a Deus, Exaltado Seja, com um insulto que nenhum ser humano havia insultado. Eles não reconheceram que Ele é o Único, o Uno, o Absoluto, o Eterno, que não gerou nem foi gerado, e ninguém é comparável a Ele! Disseram que Deus teve um filho. Esta afirmação foi descrita no Alcorão como: **“Por isso, pouco faltou para que os céus se fundissem, a terra se fendesse e as montanhas, desmoronassem. Isso, por**

**terem atribuído um filho ao Clemente, quando é inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho. Sabei que tudo quanto existe nos céus e na terra comparecerá, como servo, ante o Clemente. Ele já os destacou e os enumerou com exatidão. Cada um deles comparecerá solitário, ante Ele, no Dia da Ressurreição”.**

Essa crença dos cristãos sobre Cristo está totalmente em contradição com o que é dito nos Evangelhos, pois neles Cristo é descrito como tendo todas as características humanas que todo ser humano carrega, como fome, sede, cansaço, sono, choro, fraqueza, tristeza, jejum, tormento, espancamento, morte, perda, repreensão, aprendizado, aborrecimento e luxúria. Veio no Evangelho de João (19/28): Jesus disse: “Tenho sede”.

- No Evangelho de Mateus (24/8): “Jesus, porém, dormia”.
- No Evangelho de João (4/6): “Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço”.
- E no Evangelho de Marcos (14/32-35) consta que ele orou, ficou triste, ficou aflito e angustiado.

“32 Então foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos seus discípulos: "Sentem-se aqui enquanto vou orar."

33 Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar aflito e angustiado.

34 E lhes disse: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem".

35 Indo um pouco mais adiante, prostrou-se e orava para que, se possível, fosse afastada dele aquela hora.”

- No Evangelho de João (35/11): “Jesus chorou”.
- E no Evangelho de Lucas (22/14-15): 14 Quando chegou a hora, Jesus e os seus apóstolos reclinaram-se à mesa.

15 E disse-lhes: "Desejei ansiosamente comer esta Páscoa com vocês antes de sofrer”.

Não só isso, mas Jesus temia que os judeus o matassem, como em João (11/53-54): “53 E daquele dia em diante, resolveram tirar-lhe a vida.

54 Por essa razão, Jesus não andava mais publicamente entre os judeus. Em vez disso, retirou-se para uma região próxima do deserto, para um povoado chamado Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

E o comentário sobre tudo isso: É concebível que Cristo seja um deus quando tem sede, dorme, se cansa, espanta, deprime, chora, reclina, deseja, sofre (e teme)?!

Qual é a diferença entre ele e os humanos então?!

- O próprio Jesus confessou que foi enviado por Deus, Exaltado Seja, em muitos lugares nos Evangelhos, como no Evangelho de João (5/24): “Eu asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida”.
- No Evangelho de João (7/28-29): 28 Enquanto ensinava no pátio do templo, Jesus exclamou: Sim, vocês me conhecem e sabem de onde sou. Eu não estou aqui por mim



mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem,

29 mas eu o conheço porque venho da parte dele, e ele me enviou.

Em vez disso, foi explicitamente declarado no Evangelho que Cristo é um servo de Deus, Exaltado Seja, e isso contradiz a afirmação de sua divindade. Em Mateus (18/12): “Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em quem tenho prazer. Porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça às nações”.

Mais tarde, a frase “meu servo” foi corrompida para “Meu filho” em várias edições, e permaneceu em algumas delas.

Isso não é apenas o que os cristãos fizeram com sua religião, mas eles permitiram o proibido, então eles beberam álcool, comeram porcos, abandonaram a circuncisão, cometeram adultério e tornaram todo o mal lícito, e subjugaram a mulher e a consideraram um demônio em forma humana. Eles adoraram seus monges em vez de Deus. O ilícito é o que o monge permitiu e ilícito o que ele proibiu, e a religião é o que ele legislou; e é ele quem perdoa seus pecados, abençoa-os e os salva do suplício do Fogo abrasador.



## O Segundo Tipo: Das Pessoas na Terra: Que Não Tem um Livro

Estes estão entre os idólatras, os adoradores do fogo, os adoradores de Satanás e os vacilantes e hesitantes, que estão unidos pelo politeísmo, negação dos mensageiros, negação das leis, negação da Ressurreição e ressurreição dos corpos, para que não devem uma religião ao Criador, nem O adoram com os adoradores, nem O consideram Único como os monoteístas.

Esta é a condição da humanidade antes do envio do melhor da criação, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). As condições estavam prontas para o nascimento do sol da mensagem do Islam para a correção do caminho da orientação e do instinto sadio.

O Cheikh Ahmad Deedat (que Deus tenha misericórdia dele) descreve a necessidade da humanidade para a missão do melhor da humanidade, dizendo:

“Se você estudar a história do mundo até agora, ela lhe dirá que o tempo em que Deus, Glorificado e Exaltado Seja, ordenou que o Selo de Seus Profetas e Mensageiros, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) anunciasse às pessoas Sua mensagem, foi um dos momentos mais sombrios”.

“Havia uma necessidade urgente de uma de duas coisas: ou enviar um profeta como selo dos profetas e mensageiros para todos os pilares e todas as nações do mundo, ou enviar um profeta como selo dos profetas e mensageiros para todas as pessoas em todas as nações e cantos do mundo, a fim de salvar e libertar todos os seres humanos da falsidade e do mito, do egoísmo, da multiplicidade de deuses, da desorientação, da injustiça e da opressão do homem contra o seu semelhante, e a mensagem do Selo dos Profetas e Mensageiros de Deus é dirigida por Deus a toda a humanidade”.

A vontade e a sabedoria de Deus exigiram que Ele escolhesse para esta mensagem final o Profeta Mohammad - o selo dos profetas e mensageiros - (Deus o abençoe e lhe dê paz) e seja das profundezas das regiões mais atrasadas da Terra antes que seja enviado a toda a humanidade da Península Arábica, e este fato - que a mensagem do Profeta do Islam era uma mensagem para todos os seres Humanos – Deus, Glorificado e Exaltado Seja, registrou isso no Alcorão Sagrado em Seu dizer, Glorificado e Exaltado Seja: **“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade”**.<sup>3</sup>

Não há espaço aqui para a distinção de uma raça sobre outra, ou a preferência de uma nação sobre outra, não há espaço aqui agora para “o povo escolhido”<sup>4</sup>, ou “a semente

---

<sup>3</sup> Surata Al Ambiyá, 21:107.

<sup>4</sup> Os judeus acreditam que eles são o povo escolhido de Deus, e que Deus os escolheu para ser seu povo servo entre os povos, e para ser seu instrumento pelo qual ele reconcilia o mundo e une os povos a Ele. Esta é a sua crença, e é um dos afluentes da sua ideologia racista. (Fonte: Wikipédia).

de Abraão”<sup>5</sup>, “a semente de Davi,”<sup>6</sup> ou “os hindus Arya Varta”<sup>7</sup>, ou “os judeus” ou “os judeus Mestiços”<sup>8</sup>, “árabes” ou “iranianos”, “turcos ou africanos”, “Europeus” ou “asiáticos”, os “brancos” ou “coloridos” os “arianos”<sup>9</sup> ou “semitas”<sup>10</sup> “mongóis”<sup>11</sup> ou africanos” “americanos ou australianos ou os poloneses” é para todas as pessoas e todas as criaturas que Deus dotou a capacidade de assumir responsabilidade espiritual, e apresenta princípios sólidos para o mundo inteiro”<sup>12</sup>.

Assim, a Terra brilhou com a luz desta mensagem, como disse o Exaltado Seja: **“Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião,**

---

<sup>5</sup> Os judeus se autodenominam esta descrição, que são a semente de Abraão, sua descendência, e sabe-se que a bondade nas pessoas não está relacionada à linhagem, mas sim à fé, obra e justiça, mesmo que a pessoa não fosse da descendência de um profeta.

<sup>6</sup> Os judeus acreditam que o Messias judeu será um descendente direto de Davi, e que ele virá no fim dos tempos, enquanto os muçulmanos acreditam que o Messias, Jesus, filho de Maria, descerá no fim dos tempos, chamando as pessoas para abraçar o Islam. Quem entre os cristãos não lhe responder, ele o matará, e quanto aos judeus, ele matará a todos na terra da Palestina, e naquela batalha árvores e pedras pronunciarão a ordem de Deus e dirão: Ó muçulmano, ó servo de Deus, este é um judeu atrás de mim, venha e mate-o.

<sup>7</sup> Os hindus Arya Varta é um povo indiano. Ver a (Fonte: Wikipedia).

<sup>8</sup> “Goyim” é um termo hebraico para os judeus, e é um plural da palavra “goy”, que significa “povo” e “tribo”. (Fonte: Wikipédia).

<sup>9</sup> Os arianos são um povo antigo, originário da Europa Oriental, que conquistou o Irã do noroeste da Índia em 2000 EC. (Fonte: Wikipédia).

<sup>10</sup> Os semitas são os principais povos que migraram a partir do ano 3500 EC. do deserto da Arábia às margens dos rios Tigre e Eufrates. (Fonte: Wikipédia).

<sup>11</sup> Os mongóis são um povo que se originou na Ásia Central na região da Mongólia. (Fonte: Wikipédia).

<sup>12</sup> “Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) é o maior dos grandes do mundo”, Ahmed Deedat, (pp. 68-69).

**para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras”.**<sup>13</sup>

**E ele disse: “Deus agraciou os crentes, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, que os redimiou, e lhes ensinou o Livro e a Prudência, sendo que, antes disso estiveram em evidente erro.”**<sup>14</sup>

Deus escolheu Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) para ser o último grão no contrato da profecia. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) partiu da Península Arábica clamando pelo monoteísmo, apresentando evidências brilhantes para a veracidade de sua profecia, estabelecendo argumento após argumento contra infieis teimosos. Ele foi paciente (Deus o abençoe e lhe dê paz) contra todo tipo de dano e perseguição, pois eles conspiraram para matá-lo várias vezes, expulsaram-no de sua terra natal, sitiaram-no economicamente, torturaram e subjugaram seus companheiros, até que Deus Exaltado Seja lhe autorizou a vitória. Então Makka foi conquistada e se tornou a morada do Islam. O sol da mensagem continuou depois disso, movendo-se de país em país, até que surgiu uma grande nação, cujo tamanho se estendia do rio Thaga na Espanha ao rio Fing na Índia, e as bandeiras da urbanização foram hasteadas no minarete de louvor nos países da Terra, enquanto a Europa se era coberta pela ignorância da Idade Média.

---

<sup>13</sup> Surata At Tauba, 9:33.

<sup>14</sup> Surata Ál ‘Imran, 3:164.

Will Durant,<sup>15</sup> autor do livro “A História da Civilização”, disse: “O Islam permaneceu por pelo menos cinco séculos, do ano 700 EC a 1200 EC, liderando o mundo inteiro em força, ordem, extensão da realeza, bom caráter e moral, um alto padrão de vida, legislação humana misericordiosa e tolerância religiosa, artes, pesquisa científica, ciência, medicina...etc.”<sup>16</sup>

---

<sup>15</sup> Will Durant (1885-1981 EC), filósofo, historiador e escritor americano, um de seus livros mais famosos é “The Story of Civilization” (A História da Civilização), do qual sua esposa Ariel Durant é co-autora. (Fonte: Wikipédia).

<sup>16</sup> “O Islam e o Mensageiro aos olhos dos juízes do Oriente e do Ocidente” (p. 167).



## Segundo Vislumbre: Quem é Mohammad?<sup>17</sup>

Não há nada mais simples do que as palavras de Deus. Exaltado Seja, no Alcorão Sagrado: "Mohammad é o Mensageiro de Deus". Para saber quem é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) ele é o Mensageiro de Deus, mas sim o selo dos profetas e mensageiros, que Deus enviou para guiar a humanidade, depois que as características da verdadeira religião que ele enviou foram perdidas. Deus é através de Moisés e Jesus, a Torá e o Evangelho foram distorcidos, e o politeísmo, a injustiça e tirania encheram os horizontes.

Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) é filho de Abdullah bin Abdul Muttalib bin Háchem, e sua linhagem remonta a Ismail bin Ibrahim (a paz esteja com eles) e sua mãe é Amina bint Wahb. Abdullah, o pai do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), casou-se com ela em um casamento válido, e logo ela engravidou com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz).

**E Deus preservou “Abdullah”, o pai do Profeta Mohammad** (Deus o abençoe e lhe dê paz) do deslize do

---

<sup>17</sup> Este é um capítulo importante, que selecionei do livro útil: “Um dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, pp. 10-14, de autoria de: Khaled Abu Sáleh, editor : Editora Madar Al-Watan - Riad - Riyad, e eu o modifiquei e aumentei com o que Deus permitiu.

adultério, para que sua linhagem (Deus o abençoe e lhe dê paz) fosse honrosa, pura e discreta.

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Eu saí de um casamento e não saí de um incesto”.<sup>18</sup>

E no enunciado<sup>19</sup>: “Fui gerado por um casamento, não por um incesto da parte de Adão, não fui atingido por um incesto da era pré-islâmica”.

**O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) nasceu no Ano do Elefante**, que corresponde aproximadamente ao ano 571 EC.

**Seu pai faleceu enquanto ele ainda no ventre da mãe.** Ela faleceu quando ele tinha seis anos. Então seu avô Abdul Muttalib se encarregou dele. Este também faleceu e o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) não tinha mais de oito anos. Seu tio Abi Tálib encarregou-se dele, e fez bem o Seu tratamento, apesar de não acreditar na missão do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e ele continuou com seu politeísmo até morrer.

Nisso, Deus, Exaltado Seja, disse: **“Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Deus orienta a quem Lhe apraz”**.

---

<sup>18</sup> Narrado por Ibn Jarir e Ibn Abi Hátim na interpretação do versículo, assim como Al-Bayhaqui em “Asl-Sunan Al-Kubrâ” (7/190).

<sup>19</sup> Foi narrado por Ibn Abi Chayba em seu “Musanna’”, Kitab al-Fadá’il (31632), e at-Tabarani em al-Awsat (4728), e al-Albáni disse em al-Irwá’ (6/331): Esta é uma tradição com uma cadeia de transmissão correta.



**E Deus preservou Seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) da imundície da ignorância**, purificou-o de suas falhas e deu-lhe todo belo caráter, na medida em que ele era conhecido entre seu povo, como o confiável, e esta é a maior pureza para eles, por causa do que viram de sua pureza, veracidade e honestidade de seu discurso.

**O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) levou sua vida juvenil longe da vida de frivolidade e absurdo** que os jovens eram famosos na época, e assim que ele atingiu a idade de 25 anos, casou-se com Khadija bint Khuwaylid, que tinha quarenta anos.

Ela era uma mulher honrada que gozava de uma grande posição social e financeira. Assim que ela ouviu sobre a moral do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ela quis que ele iniciasse seu comércio na Síria. Então o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) concordou. Então, ele viajou para a Síria, e ela enviou com ele seu servo, Maissara, para ser seu assistente.

Maissara viu o que o fascinou, de honestidade, confiança e as maneiras generosas que ele possuía.

Quando ele voltou, ele contou a sua senhora o que viu, e ela quis casar com ele. Então, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) se casou com ela, e ele ficou com ela como um marido fiel por vinte e cinco anos. Ele não se casou com outra mulher até que ela morreu, e quando ela morreu, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) casou-se com várias mulheres devido à prudência e muitos benefícios.

**Deus fez o seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) amar viver unicamente para a adoração a Deus,** e ele costumava fazer isso na caverna de Hirá. Permaneceu nessa condição até atingir a idade de quarenta anos, que é a idade da perfeição.

**Enquanto ele estava na caverna de Hira, ele estava contemplando quando o anjo Gabriel,** o maior dos anjos, desceu para ele e lhe disse: “Leia”. Ele disse: “Eu não sei ler”.<sup>20</sup>

E ele repetiu isso três vezes, então o anjo disse: “**Lê, em nome do teu Senhor Que criou; criou o homem de algo que se agarra (coágulo). Lê, que o teu Senhor é o mais**

---

<sup>20</sup> Um benefício na sabedoria do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) ser iletrado, ou seja, não ler nem escrever:

“Deus, Exaltado Seja, disse ao Seu Profeta no Alcorão: **"E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teriam duvidado. Qual! Ele encerra versículos esclarecedores, arraigados nos corações daqueles a quem foi dado o conhecimento e ninguém, salvo os injustos, nega os Nossos versículos"** (Surat Al-Ankabut, versículo 48-49).

O significado do versículo sagrado é: Você, ó Mensageiro, não leu um livro antes, nem escreveu letras com sua direita antes que o Alcorão fosse revelado a você. Ao contrário, nós o tornamos iletrado, sem ler nem escrever, e a sabedoria nisso é que se você lesse ou escrevesse, eles teriam dito: Você escreveu este livro (ou seja, o Alcorão). Ou que você leu nos livros anteriores e os citou e fez este Alcorão. Mas quando te fizemos iletrado, você não sabia ler nem escrever, e eles ouviram o Alcorão e viram que os humanos não são capazes de produzi-lo e que não se parece com a fala humana; esta dúvida cessou deles, e não havia meios de eles dizerem que era uma revelação de Deus. Então, aqueles que creram em você e em sua profecia, e aqueles que foram arrogantes.

É bom que esta descrição do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) tenha vindo no Antigo Testamento, significando que ele era iletrado, não lia nem escrevia. Veio no “Livro de Isaías” (29/12): “**Ou, se vocês derem o livro a alguém que não saiba ler e lhe disserem: "Leia, por favor", ele responderá: "Não sei ler"**”.

**Generoso, Que ensinou através da pena, ensinou ao homem o que este não sabia.”<sup>21</sup>**

**Então o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) voltou para Khadija (que Deus esteja satisfeito com ela) enquanto ele tremia, e ele lhe contou o que havia acontecido com ele na caverna. Deus nunca o desgraçará, pois por Deus, você mantém os laços de parentesco<sup>22</sup>, acredita nos hadices, carrega o fardo de todos,<sup>23</sup> ganha os pobres,<sup>24</sup> honra o hóspede e ajuda com os desafios da verdade<sup>25</sup>.**

**Então Khadija foi com o Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz) até seu primo Waraqa bin Nawfal, um idoso que ficou cego, se converteu ao cristianismo e estudou a Bíblia. Khadija disse a ele: “Ó primo, ouve de seu sobrinho”.**

Waraqa disse ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Ó meu sobrinho, o que você viu?”

Então o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) contou-lhe o que tinha visto na caverna.

---

<sup>21</sup> Surata Al ‘Alac, 96:1-5.

<sup>22</sup> O significado de dizer (manter os laços de parentesco) é que ele se comunica com eles e os visita e não os interrompe.

<sup>23</sup> Suportar tudo: isto é, suportar os fardos do mundo em nome das pessoas. Veja: "Anniháya".

<sup>24</sup> Você ganha os pobres: isto é, você dá a quem não tem dinheiro. Veja: "Anniháya"

<sup>25</sup> Narrado por Al-Bukhari (4953) e Musslim (160).

Waraqá disse a ele: “Este é o anjo<sup>26</sup> que Deus enviou a Moisés, eu gostaria de ser jovem, gostaria de estar vivo quando seu povo o expulsar”.

O Mensageiro de Deus (que Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Eles vão me expulsar?”

Ele disse: “Sim, nenhum homem jamais veio com o que você trouxe, sem ser inimizado, e se o seu dia me alcançar, eu o apoiarei decisivamente”.

Mas Waraqá não o alcançou, pois faleceu antes.<sup>27</sup>

**Então, a revelação foi interrompida por um tempo,** então o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) ficou triste com isso. Então a revelação veio a ele depois disso com os versículos: **“Ó tu, envolto no manto! Levanta-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor! E purifica as tuas vestimentas!”**<sup>28</sup>

E o significado de “Al Muddascir”: aquele envolto no manto, que é a vestimenta, e isso é porque o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ficou assustado quando o anjo lhe apareceu, então ele foi apressadamente para sua casa e seu coração tremia. Ele disse para a esposa Khadija: “Envolte-me com o manto. Envolte-me com o manto”.

---

<sup>26</sup> As-Suyuti (que Deus tenha misericórdia dele) disse: (Este é o anjo); uma referência ao anjo que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) mencionou em seu relato, que é o nome para Gabriel, e sua origem na língua é: (o dono do segredo do bem).

<sup>27</sup> Narrado por Al-Bukhari (3) e Musslim (160) com base em ‘ Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

<sup>28</sup> Surata Al Muddascir, 74:1-4.

Então ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) se prontificou para a missão, em resposta ao comando de seu Senhor, **“Levanta-te e admoesta”**. Então ele ficou em obediência a Deus mais plenamente e convocou para o Islam o grande e o pequeno, o livre e o escravo, os homens e as mulheres, o branco e o negro. Ele foi atendido quem queria a felicidade de Deus no mundo e na Outra Vida. Eles entraram no Islam com luz e discernimento, e foram pacientes com o mal e a perseguição, o cerco e a fome, a matança e o deslocamento, tudo isso por amor a Deus e Seu Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz), e pela fé na grandeza da mensagem e na veracidade dos ensinamentos.

**O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) permaneceu por três anos clamando** secretamente e se ocultando na casa de Al-Arqam bin Abi Al-Arqam. Então, foram-lhe reveladas as palavras do Exaltado Seja: **“Proclama, pois, o que te tem sido ordenado”**. Então ele tornou o chamado público e foi ter com as pessoas em seus mercados e clubes, convidando-as para o Islam e encorajando-as a fazê-lo, afastando-as da descrença, da teimosia e dos caprichos. .

**E ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) enfrentou vários tipos de malefícios, desprezo e negação de seu povo**, mas ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi paciente, não se importando com o mal que aconteceria a ele pela causa de Deus.

**Uma vez ele foi a Taif para convidar suas tribos**, mas eles o encontraram da pior maneira. Eles mandaram os tolos injuriá-lo. Então eles o atingiram com pedras

causando o sangramento sangrar seus pés. Então ele voltou triste, preocupado, e com o coração partido pela gravidade da mágoa e da negação.

**O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) continuou a defender e ser paciente com a injúria**, até que Deus enviou seis pessoas de Madina para ele. Ele os clamou e eles se converteram ao Islam. Quando voltaram para Madina e clamaram seu povo ao Islam, e esses seis formaram o primeiro núcleo da chamada em Madina.

**Então, doze homens de Madina** foram ter com ele, incluindo cinco dos seis mencionados, e eles juraram fidelidade ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e aprenderam algo com ele. Então retornaram a Madina para divulgar o que haviam aprendido com ele. Por causa disso, o Islam se espalhou em Madina abrangendo todas as tribos da cidade.

**Então, setenta e três homens e duas mulheres** foram ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) do povo de Madina. Então eles juraram fidelidade ao Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), e aprenderam dele a totalidade dos ensinamentos do Islam, depois voltaram para Madina, e o Islam se espalhou em todas as suas casas.

**Madina estava preparada para ser a plataforma de lançamento desta religião.** Então, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ordenou seus companheiros de migrarem para lá depois que os graves danos, a perseguição e a tortura em Makka os afetaram severamente. Assim eles

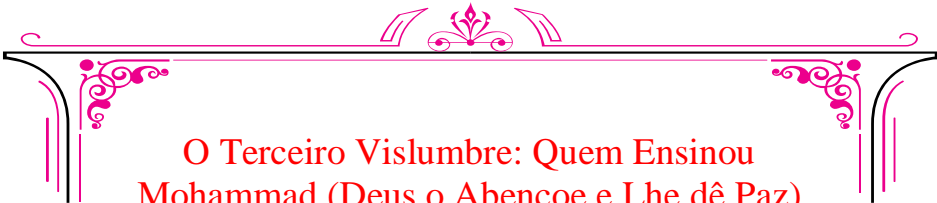
migraram, e o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) migrou e seu companheiro Abu Bakr para Madina, e quando ele entrou nela, seu povo o saudou com alegria e felicidade. Então, ele construiu sua mesquita e sua casa, e estabeleceu uma sociedade de justiça e igualdade. Então, depois disso, foi-lhe dada permissão para lutar para defender a si mesmo e a fé. O Exaltado Seja disse: **“Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Deus é Poderoso para socorrê-los.”**<sup>29</sup> E ele disse: **“Combatei, pela causa de Deus, aqueles que vos combatem; porém, não pratiquéis agressão, porque Deus não estima os agressores”**.<sup>30</sup>

**E ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) continuou sendo gentil com as pessoas,** mostrando-lhes milagres, perdoando-os e sendo paciente com seus erros, até que Deus abriu os corações para ele e iluminou suas visões. Então, Makka foi conquistada no oitavo ano de migração, e ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) perdoou seu povo. Muitos deles abraçaram o Islam depois disso. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) continuou a pregar e praticar o jihad até que ele adoeceu e faleceu no décimo primeiro ano de migração.

---

<sup>29</sup> Surata Al Hajj, 22:39.

<sup>30</sup> Al Bacara, 2:190.



### O Terceiro Vislumbre: Quem Ensinou Mohammad (Deus o Abençoe e Lhe dê Paz) o Alcorão?<sup>31</sup>

Mencionamos que ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) cresceu órfão, não viu o pai e não aprendeu nada com a mãe, porque foi enviado ao deserto para completar sua amamentação e se acostumar com as dificuldades de viver no deserto. Este era o costume dos árabes antes do Islam. Então, ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) ficou no deserto, longe da mãe por cerca de cinco anos. Então a mãe morreu quando ele tinha seis anos, e seu avô que cuidou dele (Abdul Muttalib) morreu quando ele tinha oito anos.

Quanto ao seu tio Abu Tálíb, que ficou com ele por muitos anos, ele não se importou com sua educação. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) cresceu iletrado, sem ler nem escrever.

E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) não tinha interesse pela literatura, poesia e pelos conselhos e fóruns dos poetas, atividade em que seu povo se destacava, e lhe davam grande cuidado, na medida em que penduravam

---

<sup>31</sup> Este é um capítulo importante, que selecionei do livro útil: “Um dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, pp. 15-16, de autoria de: Khaled Abu Sáleh, editor: Editora Madar Al-Watan - Riad. E eu o modifiquei e acrescentei a ele o que Deus permitiu.



maravilhosos poemas nas paredes da honrosa Caaba em homenagem aos seus autores.

Daí a sabedoria por trás da perda do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) a todas as fontes de conhecimento e educação, por intermédio das quais ele pode aprender sobre outras religiões, culturas e civilizações, **que é a preparação do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz ele) para a mensagem celestiais puras, das culturas humanas** para que Deus, Bendito e Exaltado Seja Ele, assuma Ele mesmo, como o Altíssimo disse: **“Deus revelou-te o Livro e a prudência e ensinou-te o que ignoravas, porque a Sua graça para contigo é infinita.”**<sup>32</sup>

E Deus disse ao Seu Profeta: **“E também te inspiramos com um Espírito, por ordem Nossa, antes do quê não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te diriges para uma senda reta.”**<sup>33</sup>

Além disso, seu nascimento (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi em Makka, que é o ambiente isolado da civilização, cercado por montanhas por todos os lados. Não dependeu das culturas e civilizações humanas, porque é impossível para um homem iletrado vir morar neste lugar cercado de montanhas por todos os lados, não tendo sentado com um professor, nem foi educado por um educador, nem leu um livro, nem escreveu com a direita, e então estabelecer uma

---

<sup>32</sup> Surata An-Nissá, 4:113.

<sup>33</sup> Sura Ax Xura, 42:52.

religião grande e integrada em todos os seus aspectos, no aspecto de crença, adoração, moral e transações, e esta religião ter domínio completo em todos os aspectos da vida econômica, social, política, psicológica e militar.

Sim, isso não pode ser a menos que este homem que veio com esta religião fosse um profeta que foi revelado a ele por seu Senhor, Glória a Ele.

Sim, não é normal que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) não leia nem escreva nem memorize poesia, então ele vem e escreve um livro chamado “O Alcorão” com o qual ele desafia todos os árabes, que eram famosos por sua eloquência e pureza de linguagem, para chegarem a algo parecido com ele, o que chamou os sábios de seu povo ao longo da história a acreditar que ele é um profeta de Deus Glorificado e Exaltado Seja.

Além disso, há notícias no Alcorão sobre os profetas e mensageiros, e o que eles disseram ao seu povo, e o que seu povo respondeu a eles, e como foi o fim dos negadores entre eles. No Alcorão há histórias de Adão, Abraão, Moisés e Jesus que são consistentes com o que o Povo do Livro menciona em seus livros, e o que contradiz esses livros, e o que eles não têm conhecimento algum, mesmo que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) como descrito por seu Senhor: **“E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão**

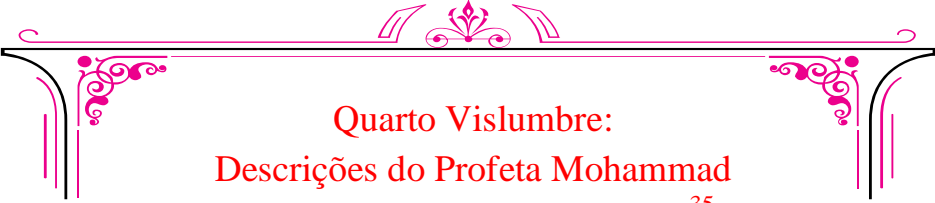
**direita; caso contrário, os difamadores teriam duvidado.**”<sup>34</sup>

Acrescenta-se ao acima que o Alcorão contém menção de assuntos invisíveis que não aconteceram no momento da revelação do Alcorão, então eles aconteceram como o Alcorão disse, e nele mencionam descobertas científicas que apareceram recentemente e não eram conhecidas antes disso. Quem lhe contou as histórias dos profetas antes dele e lhe deu informações precisas?

**Resposta: É Deus Glorificado e Exaltado Seja.**

---

<sup>34</sup> Surata Al ‘Ankabout, 29:49.



Quarto Vislumbre:  
Descrições do Profeta Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz).<sup>35</sup>

**\* Das descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): A eloquência e evidência**

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) era eloquente na língua, clara, forte no argumento, e alcançou os mais altos escalões, pois ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) recebeu discursos completos, e sua fala foi abreviada para ele, de modo que usou palavras simples que denotam significados abundantes e grandes benefícios.

Entre isso está seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “As obras vêm determinadas pelas intenções. Assim, cada pessoa alcançará o que busca, de acordo com suas intenções”.<sup>36</sup>

Ach-Cháfi'i (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Este hadice é um terço do conhecimento e está incluído em setenta capítulos de jurisprudência”.

---

<sup>35</sup> Este é um capítulo importante, que selecionei do livro útil: “Um dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, pp. 56-80, de autoria de: Khaled Abu Sáleh, editor: Editora Madar Al-Watan - Riad. E eu o modifiquei e acrescentei a ele o que Deus permitiu.

<sup>36</sup> Narrado por Al-Bukhari (1) e Musslim (1907) com base em Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) e o texto é de Bukhari, e o texto de Musslim: “As obras vêm determinadas pela intenção”.

Imam Ahmad disse: “Os fundamentos do Islam são baseados em três ditos:

O dito: “As obras vêm determinadas pelas intenções” e o dito: “Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rejeitado”<sup>37,38</sup>, e o dito: “O lícito é claro e o ilícito é claro”.<sup>39</sup>

Alguns deles acrescentaram o dito: “É um sinal das excelências do Islam, em alguém, o fato de ele não se imiscuir com o que não lhe diz respeito”<sup>40</sup>, e o dito: “Não dê maior importância a este mundo, que Deus te amará. Não cobices o que as pessoas têm, que elas te amarão.”<sup>41,42</sup>

E ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava escolher palavras fáceis e expressões brilhantes e luminosas nas quais ele não era obrigado, e é por isso que as pessoas nunca ouviram palavras que são mais gerais em benefício, ou mais verdadeiras em palavras, ou mais justo em peso do

---

<sup>37</sup> Ou seja: quem inova e cresce em nossa religião, porque o significado da última é que inova e cresce a partir da sua, e o que se entende por seu dizer (nosso comando) é nossa religião.

<sup>38</sup> Narrado por Al-Bukhari (2697) e Muslim (1718) com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

<sup>39</sup> Narrado por Al-Bukhari (52) e Muslim (1599) com base em An-Nu'man bin Bachir (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>40</sup> Narrado por At-Tirmizi (2318) e outros com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e Cheikh Chuaib Al-Arnaout (que Deus tenha misericórdia dele) classificou-o como bom na investigação de “Jami' al -Ulum wa al-Hakam” No. (12).

<sup>41</sup> Narrado por Ibn Mája (4102) com base em Sahl bin Saad (que Deus esteja satisfeito com ele) e Al-Albani classificou-o como autêntico em “Silsilat al-Ahadice al-Sahíha” (944)

<sup>42</sup> Ibn Rajab mencionou esta palestra com base em ach-Cháfi'i e Ahmad na explicação do primeiro hadice em seu livro “Jami al-Ulum wa al-Hakam”.

que suas palavras, que as orações e a paz de Deus estejam sobre ele.

‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) não narra os ditos como a narração de vocês. Ele narra um dito de tal forma que se quem o escutasse contasse as letras, conseguiria contá-las.”<sup>43</sup>

Entre seus ditos eloquentes (que Deus o abençoe e lhe dê paz) estão estes ditos:

1- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Abandona o que te deixa em dúvida, pelo que não te deixa em dúvida, pois, a veracidade é o sossego, e a mentira é o tormento da alma.”<sup>44</sup>

2- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Religião é aconselhar”.<sup>45</sup>

3- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Você não pode se prejudicar nem prejudicar aos outros”.<sup>46</sup>

4- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O indicador do bem é como aquele que o faz”.<sup>47</sup>

---

<sup>43</sup> Narrado por Al-Bukhari (3567) e Musslim (2493).

<sup>44</sup> Foi narrado por Ahmad (1/200) e outros com base em Al-Hasan bin Ali bin Abi Tálib, e foi autenticado pelos investigadores de Al-Musnad (1723).

<sup>45</sup> Narrado por Musslim (55) com base em Tamim al-Dari (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>46</sup> Narrado por Ahmad (1/313) e outros com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele) e foi classificado como hassan pelos investigadores de “Al-Musnad” (2865).

<sup>47</sup> Ibn Rajab mencionou esta palestra com base em ach-Cháfi'i e Ahmad na explicação do primeiro dito em seu livro “Jami al-Ulum wa al-Hakam”.

5- Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem crê em Deus e no Último Dia, que diga o bem ou fique calado, e quem crê em Deus e no Último Dia, que honre o seu vizinho. Quem crê em Deus e no Último Dia, que honre o seu hóspede.”<sup>48</sup>

6- Sua palavra (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Quem fica calado é salvo”.<sup>49</sup>

7- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O muçulmano é aquele de cuja língua e mão os muçulmanos estão a salvo”.<sup>50</sup>

8- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “A injustiça será escuridão no Dia da Ressurreição”.<sup>51</sup>

9- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Não há fé para quem não tem confiança, nem religião para quem não tem compromisso”.<sup>52</sup>

---

<sup>48</sup> Foi narrado por Ahmad (1/200) e outros com base em Al-Hassan bin ‘Ali bin Abi Tálib, e foi autenticado pelos investigadores de Al-Musnad (1723).

<sup>49</sup> Foi narrado por Ahmad (2/177) e outros com base em Abdullah bin ‘Amr (que Deus esteja satisfeito com eles) e foi classificado como hassan pelos investigadores de Al-Musnad (6654). O significado do dito é que o silêncio é uma razão para escapar das aflições da língua, e as aflições da língua não se limitam a mentir, caluniar, fofocar e zombar dos outros. Tais como a lembrança de Deus Todo-Poderoso, aprender e ensinar ciência, ordenar o bem e proibir o mal, ser gentil com os pais, irmãos, esposas e filhos, perguntar sobre suas condições e assim por diante, caso contrário, o silêncio é segurança e libertação do pecado.

<sup>50</sup> Narrado por Al-Bukhari (10) e Musslim (40) com base em Abdullah bin ‘Amr (que Deus esteja satisfeito com eles).

<sup>51</sup> Narrado por Al-Bukhari (2447) e Musslim (2579) com base em Abdullah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com eles) e chegou a Musslim (2578) pela autoridade de Jáber (que Deus esteja satisfeito com ele).

10- Sua palavra (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Aqueles que são misericordiosos terão a misericórdia do Clemente. Tenham misericórdia de quem está na Terra, que terão a misericórdia de Quem está no céu.”<sup>53</sup>

11- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O homem forte não é o lutador<sup>54</sup>, mas o homem forte é aquele que se controla quando está com raiva”.<sup>55</sup>

12- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “As mulheres são irmãs dos homens”.<sup>56</sup>

13- Seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Não é um crente que fica saciado enquanto seu próximo está com fome ao seu lado”.<sup>57</sup>

14- Sua palavra (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Deus, o Exaltado, o Majestoso, tirou de você a preocupação da época da ignorância (pré-islâmica) e seu orgulho pelos seus pais. O crente piedoso, e o imoral miserável, as pessoas são

---

<sup>52</sup> Narrado por Ahmad (3/135) e outros com base em Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) e foi classificado como hassan pelos investigadores de Al-Musnad.

<sup>53</sup> Foi narrado por Ahmad (2/160) e outros com base em Abdullah bin ‘Amr (que Deus esteja satisfeito com eles) e foi autenticado pelos investigadores de “Al-Musnad” (6494).

<sup>54</sup> O lutador é o homem forte que não pode ser derrotado. Veja "O Fim".

<sup>55</sup> Narrado por Al-Bukhari (6114) e Muslim (2609) com base em Abu Huraira, (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>56</sup> O significado de as mulheres serem irmãs dos homens é suas contrapartes e seus semelhantes em moral e caráter, como se fossem separados deles, e porque Eva foi criada de Adão (que a paz esteja com ele). Veja "O Fim".

<sup>57</sup> Narrado por Ahmad (6/256) e outros do hadice de ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) e foi classificado como hassan pelos investigadores de Al-Musnad (26195).



filhos de Adão, e Adão é do pó. Que acabe o seu orgulho pelos homens, ou eles serão mais fáceis aos olhos de Deus do que o seu número de escaravelhos que empurra com seu nariz o fedor<sup>58</sup>”.<sup>59</sup>

15- Sua palavra (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O hipócrita será reconhecido por três instâncias: quando conta algo, mente; quando se compromete com algo, não cumpre, e quando nele se confia, trai a confiança, mesmo que jejue e reze e afirme que é muçulmano”.<sup>60</sup>

Estas são - por Deus - as palavras de um profeta que não fala por capricho. Isto não é senão a inspiração que lhe foi revelada. Isso confirma que existem milhares desses maravilhosos ditos em todos os aspectos da vida. Então como esse órfão iletrado que não lia, não escrevia, estudava ou aprendia, e vivia em um ambiente desértico isolado entre as montanhas de Makka, como poderia - se não fosse profeta - dizer isso?

**\* Das descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): a Confiança.**

Uma de suas confiabilidades é que o povo de Coraix - apesar de sua descrença nele - costumava colocar seu

---

<sup>58</sup> O que se quer dizer aqui é o fedor de esterco animal.

<sup>59</sup> Foi narrado por Ahmad (2/361) e outros com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e é parte de um longo dito, e foi classificado como hassan pelos investigadores de “Al-Musnad”. (8736).

<sup>60</sup> Narrado por Al-Bukhari (33) e Musslim (59) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e o texto é de Musslim, e veio de outros companheiros.

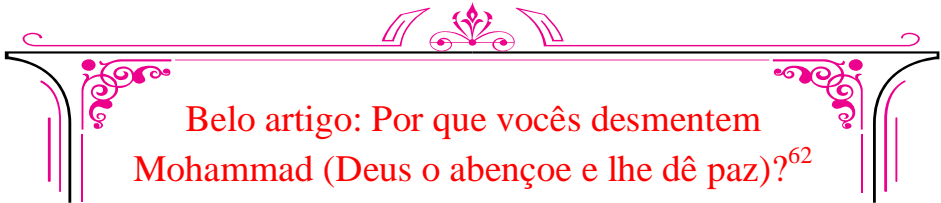
dinheiro com ele para mantê-lo para eles, e eles o chamavam de "*Amin*" antes de ser enviado como profeta, e quando Deus o autorizou para migrar para Madina, ele deixou seu primo 'Ali (que Deus esteja satisfeito com ele) em Makka para entregar o confiado a ele aos seus donos, embora os infiéis costumavam confiscar o dinheiro dos imigrantes para Madina. Mas o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) não pegou o dinheiro deles, mas ordenou que fosse devolvido aos seus donos.

### \* Da descrição do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): A Honestidade

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse em louvor à honestidade e ao seu povo, e em censura à mentira e ao seu povo: “A veracidade leva pelo caminho da virtude; e a virtude conduz ao Paraíso. A pessoa continuará falando a verdade, até que seja registrado perante Deus, de Siddik, ou Leal. A mentira leva aos atos indecentes. E se a pessoa continuar mentindo será registrada, perante Deus, de mentirosa.”<sup>61</sup>

---

<sup>61</sup> Narrado por Al-Bukhari (6094) e Musslim (2607) com base em Ibn Mass'oud (que Deus esteja satisfeito com ele) e o texto é de Musslim.



Belo artigo: Por que vocês desmentem  
Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?<sup>62</sup>

Os cristãos não reconhecem o Islam como religião divina, nem o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) como Profeta e Mensageiro enviado por Deus Todo-Poderoso, e Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) como na enciclopédia francesa Larousse é **“um mágico, um ladrão, preocupado em corromper as criaturas, que não conseguiu chegar ao papado, então inventou uma nova religião para se vingar de seus colegas”**.

Com essa ingenuidade e insolência, o maior homem da história é retratado com depoimentos de alguns dos grandes pensadores cristãos do Ocidente.

“Peço àqueles do Povo do Livro que não acreditam no Profeta e o negam, e lhes digo:

**“Como Mohammad pode ser um mentiroso quando as pessoas nunca tentaram mentir contra ele, até que seu povo o reconhecesse como o verdadeiro e confiável?”**

---

<sup>62</sup> Este é um belo artigo, eu selecionei do livro útil: “Um dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)” (p. 17-19, 32-33), de autoria de: Khaled Abu Salih, editor: Madar Al Watan Publishing - Riad, e modifiquei um pouco, aumentei o que agradou a Deus.

**“Como ele pode ser um mentiroso contra o Deus, Exaltado Seja, e então Deus lhe concede vitória sobre seus inimigos, esta vitória clara?”**

**“Como ele pode ser um mentiroso e depois expandir tanto seu estado?”**

**“Como ele pode ser um mentiroso e alcançar seus seguidores no mundo de hoje para mais de um bilhão e um quarto de bilhão de pessoas?”**

**“Como ele pode ser um mentiroso quando sua religião ainda está se espalhando surpreendentemente pelo mundo, especialmente na Europa e na América, que são o coração do mundo cristão ocidental?”**

“Tenho diante de mim uma reportagem recente do jornal francês L'Express, que afirmava que o número de muçulmanos na França está aumentando de todas as classes e profissões, bem como de várias seitas de pensamento e religiões. A reportagem destaca que muitos se convertem à religião islâmica diariamente.”

A revista "L'Express" questionou sobre as semelhanças entre este estudante que ajuda pacientes na região "Greeny", o artista de rap na cidade de "Marselha" chamado "Akhenaton", o jogador de futebol "Franck Ribery", o coreógrafo "Maurice Bejar", e também "Clemon", filho mais novo do ex-primeiro-ministro do Partido Socialista, Maurice Torres, todos convertidos ao Islam há pouco tempo.

Há engenheiros, estudantes universitários, chefes de empresas, formadores, professores, estudantes, desempregados, obviamente religiosos, todos eles formando um novo bloco de construção na nova sociedade islâmica na França.<sup>63</sup>

**Este assunto não é específico apenas da França**, mas é um fenômeno geral testemunhado pela sociedade americana e europeia como um todo, mas sim pelo mundo inteiro, e isso nos lembra o que disse o famoso irlandês “Bernard Shaw”<sup>64</sup>, que escreveu um livro sobre o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Porém, as autoridades de seu país queimaram este livro, por causa do **elogio, louvor e reconhecimento da profecia deste Profeta**, mencionando os grandes aspectos humanos de sua personalidade. Bernard Shaw disse sobre a propagação do Islam na Europa:

Não há dúvida de que o mundo atribui grande importância às profecias dos grandes homens. Eu predisse que a religião de Mohammad<sup>65</sup> será aceita pela Europa em um futuro próximo, e está começando a ser aceita por ela hoje.

Atualmente, muitos do meu povo da Europa aderiram à religião de Mohammad, de modo que se pode dizer: a

---

<sup>63</sup> Site do Calendário do Islam na rede de informações, relatório traduzido, sábado, 1º de abril de 2006 EC.

<sup>64</sup> George Bernard Shaw, 1856–falecido em 1950, famoso autor irlandês, um dos pensadores e fundadores do socialismo fabiano, era um agnóstico tolerante à religião, o único a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura em 1925. Citado em wikipedia.org.

<sup>65</sup> Nota-se que a palavra (Deus o abençoe e lhe dê paz) não está presente em todos os ditos dos ocidentais, conforme relatado pelo autor do artigo, que Deus o proteja.

Europa começou a amar o Islam, e o século XXI não passará até que a Europa comece a buscar ajuda dele na resolução de seus problemas.<sup>66</sup> Suas palavras acabaram.

Como Mohammad pode ser um mentiroso e sua religião com tanta força, vitalidade e difusão apesar da passagem de mais de quatorze séculos do mundo, e isso indica que eles encontraram no Islam o que não encontraram em outras religiões.

Abu Al-Wafa bin ‘Aquil<sup>67</sup> disse: “Uma das maiores evidências da sinceridade de nosso Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) é que o Criador, Glorificado seja Ele, apenas dá ao mentiroso um pouco de graça, então Ele erradica-o com tormento.

É permissível que uma pessoa seja enganada por anos, então prove sua lei após sua morte, e ela tenha copiado duas leis antes dela<sup>68</sup>, e permitido o sábado, e então ajude seus seguidores sobre as nações, e apoie sua sabedoria com miraculosidade?!

Que Deus o prive de fazer isso, pois se o fizesse, a verdade não seria evidente do impossível.

**Você não ouviu o Altíssimo, dizer: “E se (o Mensageiro) tivesse inventado alguns ditos, em Nosso nome,**

---

<sup>66</sup> Citado em “Novos Horizontes para o Chamado Islâmico no Mundo do Ocidente”, Anwar Al-Jundi (p. 144).

<sup>67</sup> Ele é o imã, o erudito al-Bahr, nascido no ano de 431 H, escreveu o livro “Al-Funun” em quatrocentos volumes e morreu (que Deus tenha misericórdia dele) em 513 H. Veja sua biografia em: «Sir Allam al-Nubalá» (19/443).

<sup>68</sup> Ou seja: a lei de Cristo e a lei de Moisés, e elas são o Evangelho e a Torá.


**Certamente o teríamos apanhado pela destra; e então, ter-lhe-íamos cortado a aorta**”<sup>69</sup> E se alguém dissesse mal contra ele (Deus o abençoe e lhe dê paz), falaria mal contra o Onifeitor e Sua Prudência.<sup>70</sup>

E a interpretação dos versículos: E se Mohammad alegasse algo contra nós que não dissemos, nós o teríamos apressado com punição, e nos vingamos dele, e cortamos dele a aorta, que é uma veia ligada ao coração.

---

<sup>69</sup> Surata Al Hácca, 69>44-46.

<sup>70</sup> “Al-Wafá bi ahwal al-Mustafá” de Ibn al-Jawzi (p. 357).



Testemunho de um Filósofo Cristão Inglês  
Sobre a Sinceridade do Profeta Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz)

Um dos mais famosos que escreveu sobre o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) com justiça é Thomas Carlyle<sup>71</sup>, o famoso filósofo inglês e ganhador do Prêmio Nobel. Seu povo é cristão, e ele indicou claramente a sinceridade do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) em seu livro “Os Heróis” longamente. Ele se dirigiu ao seu povo dos cristãos e indicou claramente a sinceridade do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) em sua missão profética, e sobre a grandeza do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) em todos os aspectos de sua vida e personalidade. Ele disse:

“Tornou-se uma grande vergonha para qualquer indivíduo falante nesta época ouvir o que é dito que a religião do Islam é uma mentira e que Mohammad é **enganador e um falsário**.

Já está na hora de combatermos os rumores de ditos tão absurdas e vergonhosas, pois a mensagem que aquele

---

<sup>71</sup> Thomas Carlyle, 1795-1881 EC, escritor escocês, autor do livro “*Carlyle on Heroes, Hero-Worship; and the Heroic in History*”, no qual ele reconheceu a profecia e grandeza de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Veja sua biografia em [wikipedia.org](http://wikipedia.org).



mensageiro transmitiu ainda é a lâmpada que brilha para cerca de duzentos milhões de pessoas.<sup>72</sup>

Algum de vocês acha que esta mensagem, pela qual ele viveu e morreu, na qual esses milhões viveram e morreram, é uma **mentira e uma farsa**?!

Quanto a mim, nunca consigo ver essa opinião, pois se mentiras e enganos espalham tanta popularidade na criação de Deus, e coincidem com tal aceitação, então as pessoas não passam de idiotas loucos.

Então, quão pior é esta alegação, e quão fraco é o seu povo e que é mais merecedor de piedade e misericórdia!

Você já viram, ó Irmandade, que um homem falso pode criar uma religião e divulgá-la publicamente?!

**Por Deus, o mentiroso não é capaz de construir uma casa de tijolos**, se ele não está familiarizado com as propriedades do cal, do gesso, da terra e similares. Então o que ele está construindo com uma casa? São túneis, e dunas de misturas de materiais, e não vale a pena permanecer em suas fundações por doze séculos, habitada por duzentos milhões de almas,<sup>73</sup> mas merece que seus pilares desmoronem e sejam destruídos, como se nunca tivesse existido.”

---

<sup>72</sup> O autor do artigo, professor Kháled Abu Sáleh, disse: O número de muçulmanos hoje é de cerca de um bilhão e seiscentos milhões de pessoas.

<sup>73</sup> Isso no momento da redação do discurso, mas no momento o número é diferente, veja a nota de rodapé anterior.

Então ele disse: “Com base nisso, nunca consideramos esse Mohammad um mentiroso e fingido, que invoca truques e meios para seu objetivo, e que aspira ao posto de realeza ou autoridade, ou a outras coisas desprezíveis.


E a mensagem que ele transmitiu nada mais é do que verdade honesta, e sua palavra nada mais é do que um dito honesto.

Não, Mohammad não é um mentiroso, nem um fabricante, e este é um fato que refuta toda falsidade, e refuta o argumento do povo incrédulo.


Então não nos esqueçamos de outra coisa, **que ele nunca teve aulas de um professor, não tirou Mohammad da luz de nenhum outro ser humano, nem tirou das fontes de outros, e ele era apenas como todas as suas semelhanças, dos profetas e dos grandes, aqueles a quem eu comparo as lâmpadas de orientação nas trevas dos séculos”**.<sup>74</sup>

---


<sup>74</sup> Citado do livro “O Caminho Para o Islam” de Mohammad bin Ibrahim Al-Hamad (p. 26) e posteriores.



---



Entre as Descrições do Profeta Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz): A Misericórdia



Entre os exemplos de sua misericórdia (Deus o abençoe e lhe dê paz) com os ignorantes beduínos: que um beduíno entrou na mesquita do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e começou a urinar na mesquita, então os companheiros do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) repreenderam-no. O Profeta disse-lhes: “Deixem-no, não o interrompam”. Significado: Não interrompam sua urina, deixem-no até que ele tenha completado sua urina.

Então, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) chamou-o e disse-lhe: “Estas mesquitas não são adequadas para nenhuma desta urina e sujeira, mas são para a lembrança de Deus Todo-Poderoso, oração e leitura do Alcorão”.


Então ele ordenou a um homem do povo que trouxesse um balde de água e despejasse sobre ele para purificar o lugar.<sup>75</sup>

Então eles partiram com espanto, como se tivessem ressuscitado de seus túmulos, e muitos deles se converteram ao Islam por causa dessa posição maravilhosa,

---

<sup>75</sup> Veja Sahih al-Bukhari (6025) e Sahih Musslim (285) com base em Anas (que Deus esteja satisfeito com ele).

que indica a pureza do coração do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e sua inocência da culpa da malícia, ódio, rancor e aversão.



Das Descrições do Profeta Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz):  
Apoiar os Oprimidos

E ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) não foi paciente com a opressão dos fracos e dos servos, especialmente se eles fossem escravos. Abu Mass'oud al-Ansári (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Eu estava batendo em um escravo meu com um chicote, então ouvi uma voz atrás de mim: ‘Fique sabendo, ó Abu Mass'oud, fique sabendo Abu Mass'oud’, mas eu não entendi de quem era a voz de raiva. Quando ele se aproximou de mim, vi que era o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). Então, ele disse: Fique sabendo, ó Abu Mass'oud, fique sabendo ó Abu Mass'oud’.

Então eu joguei o chicote da minha mão.

Ele disse: ‘Fique sabendo, ó Abu Mass'oud, que Deus tem mais poder do que você sobre esse menino’.

Eu disse: “Nunca mais vou bater em um escravo depois dele”.

E em uma narração: Ele disse: “Ó, Mensageiro de Deus, ele é livre pela causa de Deus”.

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Se você não tivesse feito isso, o fogo teria tocado em você, o fogo teria tocado em você”.<sup>76</sup>


Assim, ele (Deus o abençoe e lhe dê pae) faz de qualquer abuso a um escravo possuído uma razão para sua liberdade, e ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse, enfatizando este significado: “Quem esbofetear um escravo ou bater nele, sua expiação é libertá-lo”.<sup>77</sup>

Quem foi justo com os escravos e os libertou antes de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

---

<sup>76</sup> Narrado por Musslim (1659), bem como dito: “Ele é livre por amor de Deus”. É tem o mesmo número.

<sup>77</sup> Narrado por Musslim (1657).



Das Descrições do Profeta Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz):  
Tolerância e Bondade

Um grupo de judeus entrou em contato com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “*As sam* esteja com você”, e “Sam” é a morte, e com isso eles iludem o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) que eles estão dizendo: “A paz esteja com você”, e de fato eles estão suplicando para que ele morra. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse a eles: “E com vocês”.

‘Aicha, a esposa do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), estava presente e, quando os ouviu, disse-lhes: “Que a morte e a maldição estejam com vocês”.

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse a ela: “Ó ‘Aicha, Deus ama a bondade em tudo”.

Ela disse: “Ó Mensageiro de Deus, você não ouviu o que eles disseram?”

Ele disse: “Eu disse: E com vocês”<sup>78</sup>.

---

<sup>78</sup> Narrado por Al-Bukhari (6024) e Musslim (2165) com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

Ou seja, repeti a saudação deles da mesma forma, sem insultá-los ou ficar fora do caminho da bondade.

Também inclui que a tribo “Daws” desmentiu e desobedeceu e se recusou a acreditar no Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e insistiu na incredulidade e teimosia. Então Tufail ad-Dawsi, que é desta mesma tribo, foi ter com o Profeta e disse: “Ó Mensageiro de Deus, a tribo de Daws desobedeceu e recusou, então amaldiçoa-a”.

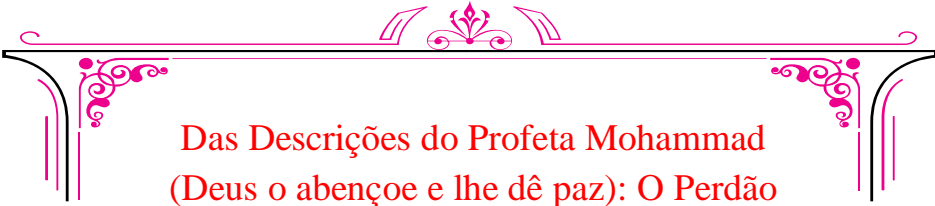
As pessoas disseram: “A tribo Daws está perdida”, significando: eles perecerão pela súplica do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre eles. Mas o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Ó Deus, guia os passos deles e traga-os de volta”.<sup>79</sup>

Então ele (Deus o abençoe e lhe dê paz e) fez uma prece por eles por orientação e não pelo tormento e destruição, e esta é uma das indicações de sua tolerância, pureza de seu coração e misericórdia para com as pessoas.

---

<sup>79</sup> Narrado por Al-Bukhari (2937) e Musslim (2524).





## Das Descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): O Perdão

O pesquisador Kháled Abu Sálh (que Deus o preserve) disse:

Os cristãos dizem: Jesus (a paz esteja com ele) era um símbolo de paz, misericórdia e tolerância, mas sabe-se que Jesus (a paz esteja com ele) era fraco, ele não reinou e não conquistou seus inimigos como Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), mas que seus inimigos conseguiram crucificá-lo como os cristãos opinam.<sup>80</sup>

Portanto, não sabíamos como ele teria lidado com seus inimigos se os tivesse vencido e derrotado.

Quanto ao perdão aos fracos e ao perdão aos inimigos conquistadores, os sábios não o consideram algo louvável.

Há outra questão importante, que às vezes o castigo pode ser mais bonito e melhor do que o perdão, e foi isso que Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) fez. Ele perdoou muito, foi muito paciente e muito tolerante. **Seu perdão e**


---

<sup>80</sup> A crença islâmica esclarece a realidade que aconteceu e remove a confusão e a ambiguidade, que Cristo não foi crucificado, morto ou ferido, mas sim que Deus o elevou ao céu e o salvou das tramas dos judeus.


**tolerância quando estava na posição de forte, vencedor, conquistador, e não de fraqueza derrotado. E às vezes ele puniu quando o castigo se tornasse e fosse necessário.**<sup>81</sup>

---


<sup>81</sup> Da obra: «Um dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)» (p. 38), de seu autor: KhÁled Abu SÁlih, editora: Madar Al-Watan Publicação - Riad.



---



Quinto Vislumbre: Testemunhos de Alguns  
Orientalistas - Entre os Estudiosos e Pensadores  
Não-muçulmanos – Sobre a Grandeza do Profeta  
Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)



Michael Hart<sup>82</sup> disse na introdução de seu livro “Os Primeiros Cem”, no qual escolheu o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) o primeiro dos cem grandes homens cujos nomes ele mencionou em seu livro acima mencionado, e esses cem teve uma grande influência sobre a humanidade ao longo de suas eras. Ele disse:

"Minha escolha de Mohammad para liderar a lista das pessoas mais influentes do mundo pode surpreender alguns leitores e pode ser questionada por outros, mas ele foi o

---

<sup>82</sup> Michael Hart, astrofísico judeu-americano, nascido em 1932, é o autor do livro "*The Hundred Immortals*" (Os Cem Imortais) do qual citamos suas palavras, e o nome original do livro está em inglês: *The 100: A Ranking of the Most Influential Persons in History*. Neste livro, Michael organizou os nomes das figuras mais influentes da história de acordo com a grandeza da influência, e colocou no topo da lista de influenciadores em primeiro lugar a personalidade do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), e sua lista incluía os nomes de profetas como Jesus e Moisés (a paz esteja com eles) bem como os nomes dos fundadores de religiões feitas pelo homem e os criadores das mais proeminentes religiões, invenções e descobertas que mudaram o curso da história, como o descobridor da eletricidade, o inventor do avião e da máquina de impressão, além de nomes de muitos pensadores e outros. Veja sua biografia na Wikipedia.

único homem na história que foi extremamente bem-sucedido tanto no nível religioso quanto no secular.

De origens humildes, Mohammad fundou e promulgou uma das maiores religiões do mundo e se tornou um líder político imensamente eficaz. Hoje, treze séculos após sua morte, sua influência ainda é poderosa e penetrante".

Ele também disse:

"Como, então, avaliar o impacto geral de Mohammad na história humana? Como todas as religiões, o Islam exerce uma enorme influência sobre a vida de seus seguidores. É por essa razão que os fundadores das grandes religiões do mundo figuram com destaque neste livro. Como há cerca de duas vezes mais cristãos do que muçulmanos no mundo, pode parecer inicialmente estranho que Mohammad tenha sido classificado acima de Jesus. Há duas razões principais para essa decisão. Primeiro, Mohammad desempenhou um papel muito mais importante no desenvolvimento do Islam do que Jesus fez no desenvolvimento do cristianismo. Embora Jesus fosse responsável pelos principais preceitos éticos e morais do cristianismo (na medida em que diferiam do judaísmo), São Paulo foi o principal desenvolvedor da teologia cristã, seu principal proselitista, e autor de grande parte do Novo Testamento.


Mohammad, no entanto, foi responsável tanto pela teologia do Islam quanto por seus principais princípios éticos e morais. Além disso, ele desempenhou o papel fundamental no proselitismo da nova fé e no estabelecimento das práticas religiosas do Islam.

Ele continuou: "Como o Alcorão é pelo menos tão importante para os muçulmanos quanto a Bíblia é para os cristãos, a influência de Mohammad por meio do Alcorão tem sido enorme". É provável que a influência relativa de Mohammad no Islam tenha sido maior do que a influência combinada de Jesus Cristo e São Paulo no cristianismo. No nível puramente religioso, então, parece provável que Mohammad tenha sido tão influente na história humana quanto Jesus.

Além disso, Mohammad (ao contrário de Jesus) era um líder secular e religioso. De fato, como a força motriz por trás das conquistas árabes, ele pode ser classificado como o líder político mais influente de todos os tempos.

Hart termina seu artigo sobre Mohammad dizendo:

"Vemos, então, que as conquistas árabes do século VII continuaram a desempenhar um papel importante na história humana, até os dias atuais. E é essa união única e sem paralelo de influência religiosa e secular que me faz **nomear Mohammad como a figura mais influente da história humana**".



Testemunho do Poeta Francês "Lamartine"  
Sobre a Grandeza de Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz)

Lamartine<sup>83</sup> disse: **“Se a grandeza do objetivo ou do fim, e a simplicidade e insignificância dos custos dos meios, além de alcançar resultados impressionantes com sucesso e suavidade** fossem os três critérios do gênio humano, então quem ousaria comparar qualquer homem dos grandes da história moderna com o Profeta do Islam, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

E ele disse: Se a medida da grandeza é a reforma de um povo em deterioração, então quem alcançará o lugar de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

Ele elevou uma nação em declínio, elevou-a ao pináculo da glória e fez dela um farol de civilização e uma fonte de conhecimento e gratidão.

Se a medida da grandeza é a unificação da humanidade desintegrada, quem é mais digno dessa grandeza do que Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), quem uniu os árabes e os fez uma nação e um vasto império?

---

<sup>83</sup> Alphonse de Lamartine, escritor, poeta e político francês (1790-1869).  
Referência: wikipedia.org.

E se a medida da grandeza é o estabelecimento do governo do céu na terra, quem pode competir com Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)? Ele apagou as manifestações de idolatria, de modo que a adoração passou a ser somente ao Criador.<sup>84</sup>

E se a medida da grandeza é o efeito que a imortaliza nas almas ao longo das gerações, então aqui está Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) seguido por centenas de milhões de pessoas de diferentes lugares com diferentes países, cores e classes.”

Lamartine termina seu artigo descrevendo as características do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e suas realizações, dizendo:

“Sábio, pregador, mensageiro dos mensageiros de Deus, legislador, guerreiro, vitorioso em pensamento, defensor de crenças razoáveis, destruidor de ídolos em todas as suas formas, fundador de vinte **impérios terrestres e um império espiritual**. Este é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Por todos os padrões e critérios pelos quais a grandeza dos seres humanos pode ser medida, podemos fazer uma pergunta que tem todo o mérito:

---


<sup>84</sup> Ou seja, somente a adoração a Deus se torna dominante e visível na terra.

**Existe algum homem maior do que Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?”<sup>85</sup>**

---

<sup>85</sup> Foi dito por Lamartine em seu livro "História dos Turcos", Paris, 1854 EC, citando "Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) o maior dos grandes do mundo", Ahmad Deedat (p. 67-68).





Sexto Vislumbre: Sinais e Boas Novas  
da Profecia de Mohammad  
(Deus o abençoe e lhe dê paz)  
no Antigo e Novo Testamento

Louvado seja Deus, e as bênçãos e a paz estejam com todos os profetas de Deus:

É evidência de que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi mencionado na Torá e no Evangelho originais; Ele disse aos judeus e cristãos quando foi enviado que foi mencionado a eles em seus livros, e ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) era o mais ansioso das pessoas para apresentar evidências de sua veracidade para as pessoas seguirem.

Deus, Exaltado Seja, disse: **“São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Tora e seu Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e lhes proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que os deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e**

**seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados.”<sup>86</sup>**

É bom mencionar que com a perda da Torá e do Evangelho originais, o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) é mencionado na Torá e nos Evangelhos que agora estão disponíveis nas mãos dos cristãos, e estes são alguns exemplos que podemos iniciar pelos Evangelhos:

1- Veio no Evangelho de Mateus (21/42-43): “Jesus lhes disse: "Vocês nunca leram isto nas Escrituras?" 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós'. "Portanto, eu digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino”.

A pedra que os construtores rejeitaram é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Os construtores se recusaram a colocá-la na era de Moisés e Jesus, porque a profecia não foi concluída com eles. Quando Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) veio, o edifício foi concluído com a colocação desta pedra.

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) mencionou o que exatamente corresponde a essas boas novas e disse: “Meu exemplo e o dos profetas antes de mim é o de um homem que construiu uma casa e a fez bem e bonita exceto pela colocação de um tijolo de um canto, então as pessoas deram a volta e a admiraram e disseram: Esse tijolo vai ser colocado?”

---

<sup>86</sup> Surata Al A'raf, 7:157

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Eu sou esse tijolo, e eu sou o Selo dos Profetas”.<sup>87</sup>

Glorificado Seja Quem fez as palavras desses dois grandes profetas (Jesus e Mohammad) saírem de um nicho e uma fonte.

Quanto ao seu dizer: “O Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino”, é uma referência à transmissão da profecia dos filhos de Isaque aos filhos de Ismael (a paz seja com eles), e o reino é o reino de Mohammad (que a paz esteja com ele).

2- Veio no Evangelho de João (19-4/21): “Disse a mulher: "Senhor, vejo que é profeta. Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar". Jesus declarou: "Cria em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém”.

Esta é uma indicação clara da mudança da quibla de *Bait Al-Maqdis* (Jerusalém) para a honrosa Caaba em Makka. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava orando na direção de Jerusalém. Era a direção que ele se dirigia em suas orações. Ele permaneceu fazendo-o por alguns meses até que lhe foi revelado por Deus, Exaltado Seja: **“Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até uma quibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprires a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)! E vós (crentes), onde**

---

<sup>87</sup> Narrado por Al-Bukhari (3534) e Muslim (2286) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).

**quer que vos encontreis, orientai vossos rostos até ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Deus não está desatento a quanto fazem.”**<sup>88</sup> Nessa altura

Naquele momento, a posição para a qual ele se dirigia em sua oração mudou conforme este relato sobre o Messias, e dirigiu-se à Caaba em Makka, seguindo a ordem de seu Senhor.

3- Veio no Evangelho de João (14/30): Cristo disse: “Já não falarei muito, pois o príncipe deste mundo está vindo.”

Quem é o príncipe do mundo além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

Deus selou a profecia com ele, deu-lhe a Chari’a completa que é válida para todos os tempos e lugares, e fez de sua nação os senhores do mundo quando aderiram à sua lei, e ela retornará a eles se eles alcançarem a adesão à sua lei como Deus lhes prometeu no Alcorão.

4- Em João (14/26): Jesus Cristo disse: “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”.

E em João (16/5): “Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Mas, quando vier aquele Espírito de

---

<sup>88</sup> Surata Al Bacara, 2:144.

verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.”

Esta boa nova é tão clara quanto a claridade do sol sobre a profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) depois de Cristo, para quem Deus abre seu peito para a verdade e aceita a verdade. Mas para quem Deus cegar com seu discernimento, se as montanhas desabarem ao seu redor, ele não acreditará, e o esclarecimento dessa clareza é de oito aspectos:

a - A palavra (Al-Farqalit) denota os significados de Al-Hamd, Al-Hammad e Al-Mahmoud, todos os quais se referem ao nome do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

b- A lei de quem incluía tudo que não fosse a lei de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)? Deus, Exaltado Seja, disse: “**Nada omitimos no Livro**”.

c - Quem veio depois de Jesus (que a paz esteja com ele) além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

d- E quem, depois de Cristo, repreendeu o mundo por outros pecados além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

e - Quem não fala por si mesmo, mas com o que lhe é revelado, além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), como disse o Exaltado Seja: “**Nem fala por capricho. Isto não é senão a inspiração que lhe foi revelada**”?

f - E quem prevaleceu sobre as pessoas com a verdade e a justiça além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), que disse: “Seus familiares são os que vieram antes de vocês. Eram aqueles que se o honrado entre eles roubava, eles o deixavam, e se o fraco entre eles roubasse, eles aplicavam a lei nele. Por Deus, se Fátima, a filha de Mohammad roubasse, eu cortaria a mão dela”.<sup>89</sup>

g- E quem foi que informou sobre os acidentes e o invisível, e o que foi e o que será (por revelação de Deus) além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

h- Quem, além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), deu testemunho da profecia, mensagem e infalibilidade de Cristo?

Quanto às boas novas da profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) no Antigo Testamento, há muitas, incluindo:

1- No livro de Deuterônomo (33/2): “O Senhor veio de Sinai, e lhes subiu de Seir<sup>90</sup>; resplandeceu desde o monte Parã<sup>91</sup>”.

Esta boa notícia inclui as três profecias: a profecia de Moisés, Jesus e Mohammad (que as bênçãos de Deus e a paz estejam com todos eles).

---

<sup>89</sup> Narrado por Al-Bukhari (3475) e Musslim (1688) com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

<sup>90</sup> Seir na Torá: um nome para as montanhas da Palestina. Veja: "Glossário de Países".

<sup>91</sup> Parã: uma palavra hebraica arabizada, e é um dos nomes de Meca, e foi dito que é um nome para as montanhas de Meca. Veja: "Glossário de Países".

A vinda de Deus, Exaltado Seja, do Monte Sinai é uma indicação de Sua revelação que Ele revelou a Moisés (que a paz esteja com ele) e sua ascensão de Seir é a revelação de Sua revelação a Jesus (que a paz esteja com ele) e sua vinda com o Evangelho. Quanto ao que significa o resplandecimento das montanhas de Parã, é a revelação do Alcorão a Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e sua proclamação deles. As montanhas de Parã são as montanhas de Makka de acordo com os muçulmanos, judeus e cristãos.

E o que foi mencionado no Alcorão confirma esta boa notícia na palavra do Exaltado Seja: **“Pelo figo e pela oliva, pelo monte Sinai, e por esta metrópole segura (Makka)”**. Então Deus mencionou os locais desses três profetas de onde eles saíram, então Ele disse: **“Pelo figo e pela oliva”**, que significa sua fonte e terra, que é a terra santa em que Cristo (a paz esteja com ele) apareceu. O Seu dizer: **“pelo monte Sinai”**, a montanha na qual Deus falou a Moisés (a paz esteja com ele) e é o lugar do surgimento de sua profecia. E seu dizer: **“Por esta metrópole segura”** é Makka, o ponto de partida da profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

2- Nos Atos dos Apóstolos (3/22): “Pois disse Moisés: 'O Senhor Deus levantará dentre seus irmãos um profeta como eu; ouçam-no em tudo o que ele disser”.

Este profeta não é Jesus (a paz esteja com ele) porque ele disse: "De seus irmãos", e os irmãos dos Filhos de Israel são filhos de Ismail, e nenhum profeta foi enviado entre os

filhos de Ismail, exceto Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

O que indica que este Profeta é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) é o dito de Moisés: “Um profeta como eu.” Não há profeta a quem se aplique que ele seja como Moisés além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ambos foram caracterizados por força e coragem, e ambos lutaram contra os inimigos de Deus, e ambos foram enviados em uma mensagem separada.

Quanto a Jesus (que a paz esteja com ele) ele não lutou e não foi enviado com uma mensagem independente da mensagem de Moisés, antes, o Evangelho é subordinado à Torá, na qual há uma análise de algumas coisas que eram proibidas em e contém exortações, por isso completa a Torá. Além disso, ele foi subjugado e não derrotou seus inimigos. Quando seus inimigos o cercaram e quiseram matá-lo, ele não os combateu, mas Deus o elevou para Ele no Paraíso.

3- No livro do Gênesis (18/21), o anjo de Deus disse à esposa de Abraão, Agar: “Levante-se, pegue o menino e segure sua mão com ele, pois farei dele uma grande nação”.

Também no Livro do Gênesis: (16/8): “E perguntou-lhe: Hagar, serve de Sarai, de onde você vem? Para onde vai?” Respondeu ela: "Estou fugindo de Sarai, a minha senhora". Disse-lhe então o Anjo do Senhor: "Volte à sua senhora e sujeite-se a ela". Disse mais o Anjo: "Multiplicarei tanto os seus descendentes que ninguém os poderá contar". Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: "Você está grávida e terá um filho, e lhe dará o nome de Ismael, porque o Senhor a ouviu



em seu sofrimento. Ele será como monstro selvagem<sup>92</sup>; sua mão será contra todos, e a mão de todos estendida a ele em reverência,"

Quem é esta grande nação que pertence a Ismael (que a paz esteja com ele) além da nação de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?!

E quem é aquele que terá a mão sobre todos e a mão de todos estendida a ele em reverência além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?

Ismael (a paz esteja com ele) não teve a mão sobre a mão de Isaac, mas a mão de Isaac estava sobre sua mão, porque a profecia e a realeza estavam nas mãos de Israel e Al-'Iss<sup>93</sup>, e eles são os dois filhos de Isaque, de modo que somente Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) permaneceu, então sua nação é a maior e a última das nações.

Da mesma forma, sua frase: "Seu filho será um monstro selvagem para as pessoas" indica que o que se quer dizer é o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), pois ele disse que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele:

---

<sup>92</sup> Uma declaração do significado desta frase (um monstro selvagem) virá em breve.

<sup>93</sup> Ibn Kacir disse em seu livro "O Princípio e o Fim", Isaac bin Ibrahim, o nobre filho do Santo (que a paz e as bênçãos estejam com ambos) mencionado:

O Povo do Livro mencionou que quando Isaac se casou com Rafqa bint Sawabei durante a vida de seu pai, ele tinha quarenta anos, e que ela era estéril, então ele pediu a Deus por ela, e ela ficou grávida e deu à luz dois meninos gêmeos. **O primeiro** foi denominado "Aisso". A quem os árabes denominam de "Al'aiss", que é o pai segundo dos romanos.

**O segundo:** Ele saiu depois do irmão, então eles o chamaram de Ya'qub (posterior em árabe) e ele é Israel a quem os Filhos de Israel pertencem. Fim.

“Eu foi ajudado pelo terror a distância da jornada de um mês”<sup>94</sup>, significando que Deus, Exaltado Seja, costumava lançar terror nos corações de seus inimigos dele enquanto ele estava se mantendo longe deles, um mês de jornada, pois ele é aquele a quem a palavra da Torá se aplica: “Seu filho será um monstro para as pessoas”.

O historiador Al-Háfiz Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse em "O Princípio e o Fim"<sup>95</sup>: E esta boa notícia só se aplicava a seu filho Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). É aquele por quem os árabes prevaleceram, e eles denominaram todos os países, leste e oeste, e Deus lhes deu conhecimento útil e ações de justiça a quem não foi dado a ninguém antes deles, e isso é somente pelo honra de seu Mensageiro sobre todos os outros mensageiros, a bênção de sua mensagem, e suas boas novas, a perfeição no que ele trouxe e a generalidade de sua missão para todas as pessoas da terra”.

Com base no exposto, o Messias Jesus, filho de Maria (que a paz esteja com ele) pregou aos seus seguidores o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e ordenou que eles obedecessem à sua lei (Islam), seguindo assim a lei do Islam é considerado uma continuação da religião de Cristo, obediência a Cristo, e não rebelião contra ele ou descrença nele.

---

<sup>94</sup> Narrado por Al-Bukhari (335) e Musslim (521), e no capítulo com base em Abu Hurayra, narrado por Musslim (523).

<sup>95</sup> Veja: O nascimento de Ismael (a paz esteja com ele) mencionado em Hagar.

E Deus tornou juntou essas notícias evangélicas da profecia de Mohammad (o Mensageiro do Islam) em um livro:

**“The amazing prophecies of Mohammad in the Bible”<sup>96</sup>**

(As Incríveis Profecias de Mohammad na Bíblia).

De acordo com ele, a fé é inseparável entre Jesus e Mohammad. O cristão sincero ao seguir a Jesus deve acreditar em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e seguir sua lei, caso contrário ele será desobediente ao seu profeta Jesus (que a paz esteja com ele).

E quem acredita em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) deve acreditar em Jesus, caso contrário é um incrédulo em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), porque a crença em Jesus e em todos os profetas foi ordenada pelo Alcorão. Deus diz no Alcorão: **“O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes creem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!”**

E o significado de **“não fazemos distinção entre os Seus mensageiros”**: não acreditamos em alguns e descremos em outros, mas acreditamos em todos.

O nome de Jesus foi mencionado no Alcorão 25 vezes, e foi mencionado como (o Messias) 9 vezes, e o nome de sua

---

<sup>96</sup> Este livro é publicado na rede de informação com este título, e o número de boas notícias nele é 28.

mãe Maria foi mencionado 31 vezes, tudo em uma posição de respeito, veneração e reverência condizente com seus semelhanças de humanos, sem acreditar que eles tenham atributos de senhorio ou divindade, mas sim seres humanos como nós, que adoram a Deus como nós O adoramos, e esperam o Paraíso e a libertação do Fogo como nós esperamos.

Não só isso, mas Jesus foi descrito como um dos mensageiros da determinação, significando paciência e firmeza.


E as pessoas de determinação entre os mensageiros são os maiores dos mensageiros, e são cinco (Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad), as bênçãos de Deus estejam com todos eles.

Assim, é obrigatório para o cristão sincero acreditar em Mohammad e seguir sua lei (o Islam), caso contrário ele será um descrente nos dois Mensageiros, Jesus e Mohammad (Deus os abençoe e lhe dê paz), e se exporá ao castigo de Deus no Dia da Ressurreição.

Da mesma forma, é obrigatório para todo muçulmano acreditar em Jesus e em todos os profetas antes dele, caso contrário ele é um incrédulo em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Não é verdade o que a maioria dos cristãos pensa que acreditar em Mohammad e seguir sua lei contradiz a crença em Jesus. Em vez disso, crer em Mohammad e seguir sua lei exige a crença em Jesus, e não há um único texto na

religião de Jesus que ordene não acreditar em Mohammad ou contradiz a crença em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).



Sétimo Vislumbre:  
A religião de Mohammad (O Islam)  
Ele Trouxe Duas Grandes Boas Obras Para  
a Religião de Cristo

Saiba, que Deus tenha misericórdia de você, que a religião do Islam trouxe duas grandes boas ações para os seguidores da religião do Messias, Jesus, filho de Maria, e são elas:

A **primeira**: que ele corrigiu as distorções que foram relatadas sobre a religião de Cristo, disse o Exaltado Seja:

**“Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro, e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro esclarecedor, pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta”.**<sup>97</sup>

Entre essas distorções está o que fica claro quanto à divisão e diferença entre as seitas cristãs, um grupo descrevendo-o como Deus, outro grupo descrevendo-o como filho de Deus e outro grupo descrevendo-o como o terceiro dos três.

---

<sup>97</sup> Surata Al Máida, 5:15.

Também entre essas distorções estão as calúnias dos judeus contra Jesus, filho de Maria, ao descrevê-lo como filho da fornicção - que Deus o livre dessa acusação.

Assim a religião do Islam - que é a religião da moderação e clareza - mediou entre esses dois caminhos, o caminho do exagero e veneração excessiva, e o caminho do estranhamento e desprezo, então ele esclareceu a verdade, que Jesus, filho de Maria, é uma mensageiro humano, que come comida e anda nos mercados.

Deus, Exaltado Seja, disse: **“Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Deus senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Deus e o Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Deus e em Seus mensageiros e não digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Deus é mais do que suficiente Guardião”**.<sup>98</sup>

O Exaltado Seja disse: **“Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião, profanando a verdade, nem sigais o capricho daqueles que se extraviaram anteriormente, desviaram muitos outros e se desviaram da verdadeira senda!”**<sup>99</sup>

---

<sup>98</sup> Surata An-Nissá, 4:171.

<sup>99</sup> Surata Al Máida, 5:77.

O Exaltado Seja disse: **“São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria. Dize-lhes: Quem possuiria o mínimo poder para impedir que Deus, assim querendo, aniquilasse o Messias, filho de Maria, sua mãe e todos os que estão na terra? Só a Deus pertence o Reino dos céus e da terra, e tudo quanto há entre ambos. Ele cria o que Lhe apraz, porque é Onipotente.”**<sup>100</sup>

O Exaltado Seja disse: **“São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Deus, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores”**.<sup>101</sup>

O Exaltado Seja disse: **“São blasfemos aqueles que dizem: Deus é um da Trindade! porquanto não existe divindade alguma além do Deus Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles.”**<sup>102</sup>

A segunda boa ação: Que a religião do Islam reviveu os ensinamentos que foram realizados pelo Nobre Profeta Jesus, filho de Maria, então os muçulmanos começaram a segui-los, enquanto os próprios cristãos não os seguem. Veja o livro detalhado:

---

<sup>100</sup> Surata Al Máida, 5:17.

<sup>101</sup> Surata Al Máida, 5:72.

<sup>102</sup> Surata Al Máida, 5:73.



*“Islam's Revival of Jesus' Teachings”*<sup>103</sup> (O Reavivamento Islâmico dos Ensinamentos de Jesus)

Final da pesquisa, graças a Deus

Que Deus beneficie seu escritor, leitor e editor

Majid bin Suleiman

[Majed.alrassi@gmail.com](mailto:Majed.alrassi@gmail.com)

00966505906761

---

<sup>103</sup> Este livro é publicado na Internet com este título.



## Índice dos Tópicos

Sete Vislumbres sobre Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) .....	3
O Primeiro Vislumbre: o estado da humanidade antes da missão do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) .....	4
O Primeiro Tipo: Pessoas do Livro .....	5
O Segundo Tipo dos povos da terra: aqueles que não têm um livro .....	9
Segundo Vislumbre: Quem é Mohammad? .....	14
Terceiro Vislumbre: Quem ensinou Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) o Alcorão? .....	23
Quarto Vislumbre: Descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) .....	27
* Das descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): Eloquência e Evidência: .....	27
* Das descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): A Confiança: .....	33
* Das descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): a Honestidade: .....	33

Belo artigo: Por que você nega Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) .....	34
Testemunho de um filósofo cristão inglês sobre a sinceridade do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) .....	39
Entre as descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): a Misericórdia .....	42
Da descrição do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): Apoiar os Oprimidos .....	44
Das descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): Tolerância e Bondade .....	46
Das descrições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): o Perdão .....	48
Quinto Vislumbre: Testemunhos de alguns orientalistas - estudiosos e pensadores não-muçulmanos - sobre a grandeza do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) .....	50
Testemunho do poeta francês "Lamartine" sobre a grandeza de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) .....	53
Sexto Vislumbre: Sinais e boas novas da profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) no Antigo e no Novo Testamento .....	56

Sétimo Vislumbre: A religião de Mohammad (o Islam) trouxe duas grandes Boas Obras para a religião de Cristo .....	69
Índice dos Tópicos .....	73